

CAPACITAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NOS MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO, PANAMÁ-GO E ARAPORÃ-MG.

Este trabalho é o produto técnico da Dissertação de Mestrado intitulada “Práticas Integrativas e Complementares: conhecimentos, concepções, percepções e atitudes dos profissionais do serviço público de saúde”, defendida em 14-11-2014 no Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Goiás.

Trata-se de uma proposta apresentada às Secretarias de Saúde dos Municípios de Araporã-MG, Itumbiara-GO e Panamá-GO para promover a capacitação dos coordenadores das ESF (Estratégias Saúde da Família) para a implantação das Práticas Integrativas e Complementares nos respectivos municípios.

Objetivo geral: Construir o conhecimento necessário para a implantação das Práticas Integrativas e Complementares no serviço público de saúde dos municípios.

Metodologia de ensino: Aulas expositivas com distribuição de panfletos e folders explicativos

Você sabe como implantar as Práticas Integrativas e Complementares ó PIC em seu Município?

Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de 2006;
- ✓ Elaborar um Plano de Desenvolvimento para as PIC no SUS;
- ✓ Inserir as PIC no Plano Municipal de Saúde e na Lei de Diretrizes Orçamentárias do município;
- ✓ Levar para conhecimento e aprovação do Conselho Municipal de Saúde;
- ✓ Estabelecer uma coordenação formal em PIC com referências técnicas por área.
- ✓ Buscar profissionais especialistas em PIC que sejam reconhecidos pelos respectivos Conselhos;
- ✓ Elaborar protocolos de atendimento;
- ✓ Reservar locais adequados para a sua utilização, como salas com biombo, macas, lavabo e banheiros;
- ✓ Buscar financiamento dos procedimentos

de média complexidade através do Ministério da Saúde.

- ✓ Cadastrar os serviços em PIC no CNES (cadastrar a unidade de saúde os profissionais e o procedimento) para registrar a produção e receber o repasse.



Obs.: Os procedimentos realizados deverão ser cadastrados no sistema SIA/SUS.

Para ter acesso à lista de profissionais que podem realizar as PIC deve-se acessar o site do sigtap.datasus.gov.br onde será possível visualizar o CBO de todos os profissionais.

Passo a passo para acesso a essas informações:

Entrar em sigtap.datasus.gov.br → Clicar em Acessar a Tabela Unificada → Consultar Procedimentos → Procedimentos Clínicos → Terapias Especializadas → Práticas Integrativas e Complementares.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE

Mouzer Gontijo

Maria de Fátima Nunes

São terapias não ortodoxas para o cuidado em saúde:

Acupuntura

Sistema médico integral, originado há milhares de anos na China. Valoriza a inter-relação harmônica entre as partes do universo e no equilíbrio YIN/YANG através dos cinco elementos (madeira, fogo, terra, metal e água). Utiliza como avaliação o pulso, a face e a língua. A acupuntura compreende a estimulação de acupontos através de agulhas filiformes metálicas, para promoção, manutenção e recuperação de agravos e doenças.





Fitoterapia

Terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas de substâncias isoladas provenientes de vegetal.



Homeopatia

Sistema médico complexo de caráter holístico, baseado no princípio vitalista. Foi desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII. Utiliza a Lei dos semelhantes através de medicamentos homeopáticos.



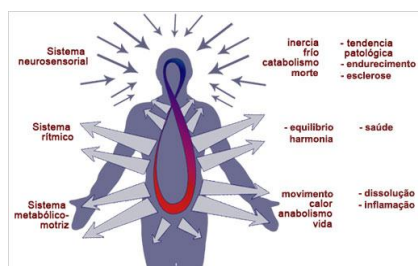
Crenoterapia ou Termoterapia

É uma terapia através das águas minerais e termais, utilizado desde a Grécia. Foi descrita por Heródoto (450 a.C.). Compreende diferentes maneiras de utilização da água mineral para tratar e recuperar a saúde.



Medicina Tradicional Chinesa

É um sistema de práticas corporais de controle energético, alongamentos, respiração e meditação, criado e desenvolvido em Shangai, na China, no ano de 1974, pelo médico ortopedista Dr. Zhuang Yuen Ming e introduzido no Brasil em 1987.



Antroposofia

Abordagem médico-terapêutica complementar de base vitalista, com modelo de atenção transdisciplinar e buscando a integralidade no cuidado em saúde. Do grego: Antropos (homem) e Sophia (sabedoria). Elaborada pelo filósofo austríaco Rudolf Steiner no início do século XX.



Ayurvédica

Sistema médico oficial na Índia há cerca de sete mil anos. Em sânscrito: Ayur (vida) e Veda (ciência). Utiliza diversas ferramentas terapêuticas como: óleos essenciais, plantas medicinais, metais, pedras preciosas, plantas medicinais, massagem e meditação.

